



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DA
FIGUEIRA DA FOZ**

**ATA N.º 1/2025
SESSÃO
EXTRAORDINÁRIA
DE 02-01-2025**

“Nos termos do art.º 56.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as atas são publicitadas na íntegra, mediante edital afixado durante 5 dos 10 dias subsequentes à sua aprovação, tendo em vista garantir a publicidade necessária à eficácia externa das decisões”.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 1 da Sessão Extraordinária de 02-01-2025

LOCAL - Sala das Sessões dos Paços do Município-----

DATA - 02 de janeiro de 2025-----

INICIO - quinze horas e vinte minutos-----

A sessão iniciou-se com a presença de:-----

PRESIDENTE - Ana Margarida Pinto da Cunha.....PS

1ª SECRETÁRIA - Júlio César da Costa Loureiro.....PS

2ª SECRETÁRIA - Maria Isabel Cardoso Guardão Tavares.....PS

MEMBROS - Paulo Henrique Nisa MarianoFAP

João Raul Henriques Sousa Moura PortugalPS

Rosa Maria da Costa ReisFAP

Francisco Nuno Costa de Melo BiscaiaPS

Teotónio Paulo de Jesus CavacoPSD

David Manuel Fajardo AzenhaFAP

Victor Manuel dos Santos MadalenoPS

Edgar José Pedrosa GonçalvesFAP

Célia Maria da Silva MoraesPS

José Augusto Fernandes MateusFAP

José Manuel Cunha CarvãoPS

Manuel Fernando Rascão MarquesPSD

Isabel Cristina Guerreiro Pimentel MaiaFAP

Joaquim Francisco da Silva PereiraFAP

José António Borges LigeiroFAP

Adélia Maria Ramos BatataPSD

António Graça LapãoFAP

Silvina da Silva Fonseca Anadio de QueirozCDU

Micaela Miranda DurãesFAP

Pedro Miguel da Silva Ribeiro JorgeBE

Gonçalo Andrade de OliveiraFAP

PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA

(Alhadas) Jorge Manuel Bugalho da SilvaPS

(Alqueidão) Arménio da Silva PedrosaPS

(Bom Sucesso) Carlos das Neves BatataPS

(Buarcos e São Julião) Rosa Maria Martins Ferreira BaptistaFAP

(Ferreira-a-Nova) Susana Maria Rodrigues Oliveira MonteiroPS

(Lavos) José Coelho Henriques da SilvaPS



(Maiorca)	Rui Pedro Pinto Ferreira	PS
(Marinha das Ondas)	José Alberto Jordão Suzana	PS
(Moinhos da Gândara)	Gilberto Fajardo Oliveira	PSD
(Paião)	José Alberto da Silva Carvalho	FAP
(Quiaios)	Cristina Manuela Beato Figueiredo Ferreira	PS
(São Pedro)	Jorge Aniceto Pimentel dos Santos	PS
(Tavarede)	Fernando António Martins Lopes	PS
(Vila Verde)	Vítor Manuel Gonçalves Alemão	PS

Após verificação do quórum, deu-se início à sessão.-----

COMUNICAÇÃO DE AUSÊNCIAS

José Duarte Pereira, Mafalda Reis de Azevedo, José Fernando Guedes Correia, Clarisse da Silva Ferreira Oliveira, Ricardo Manuel Rodrigues Santos.-----

SUBSTITUIÇÕES

Clarisse da Silva Ferreira Oliveira por Arménio da Silva Pedrosa, Ricardo Manuel Rodrigues Santos por Cristina Manuela Beato Figueiredo Ferreira.-----

FALTAS JUSTIFICADAS

José Duarte Pereira, Mafalda Reis de Azevedo, José Fernando Guedes Correia -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Dou conhecimento ao plenário da ausência, por motivos pessoais e familiares, do Presidente da Assembleia Municipal, José Duarte Pereira, razão pela qual coordenarei os trabalhos e assumirei nesta sessão as funções de Presidente.-----

Nos termos do n.º 3 do art.º 46.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua última redação, nesta Sessão da Assembleia Municipal, o Primeiro Secretário será Júlio César da Costa Loureiro, e proponho que se eleja para Segundo Secretário da Mesa a deputada municipal Isabel Guardão Tavares."-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Presidente e eleger Maria Isabel Cardoso Guardão Tavares para exercer as funções de Segundo Secretário da Mesa nesta sessão da Assembleia Municipal.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

PONTO ÚNICO - O EXECUTIVO TRANSMITIR ELEMENTOS IMPORTANTES PARA OS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, E NESSA MEDIDA PARA O MUNICÍPIO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Rosa Costa Reis.-----

ROSA COSTA REIS: "Em primeiro lugar, quero desejar um bom ano para todos, que o ano de 2025 nos traga a todos e às nossas famílias os nossos mais profundos desejos



de paz e saúde.-----
Questionaremos o porquê desta Assembleia extraordinária, agora que estamos a iniciar o ano. E esta Assembleia adveio de conversas tidas com Executivo, demonstrando a necessidade de se apresentarem factos sobre assuntos que têm suscitado tantas questões e algumas suspeições.-----
Senhor Presidente da Câmara, é importante que nos apresente os factos para que, de uma vez por todas, este órgão, que é um órgão decisório, decida e não seja com conversas titubeantes, conversas que muitas vezes nos levam por caminhos e a perder tempo, atrevo-me a dizê-lo, sem no fundo chegarmos ao âmago das questões.-----
E outra coisa, nós temos de decidir o que queremos para a Figueira da Foz. Claro que queremos investimentos e o Senhor Presidente já tem aludido que há muitas empresas a quererem trazer investimentos importantíssimos para a Figueira da Foz. São números, mas são números que nós temos de ver, são números que ficam para o futuro do nosso Concelho e para o futuro do nosso país. Porque alguns deles, estando instalados na Figueira, terão repercussões importantes na economia do nosso país.-----
Queremos decidir, mas decidir sem partidarites! Esqueçamos tudo isso, nós somos figueirenses! Nós fomos eleitos pelos figueirenses, é claro que dentro de cores, sob a bandeiras, mas aqui temos que ter uma única bandeira a Figueira da Foz!---
E não podemos desperdiçar todas as oportunidades que nos vão chegando, e estando aqui temos de decidir.-----
Por isso, Senhor Presidente, obrigado por estar presente e pedimos que os factos nos sejam apresentados para, de uma vez por todas, nós deixarmos de ouvir as vozes do contra e as vozes que estão sempre a suspeitar."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: "Gostava de fazer aqui um ponto de ordem à Mesa.-----
Em primeiro lugar, estou estupefato com esta intervenção e com esta Assembleia Municipal.-----

Do meu ponto de vista, esta Assembleia Municipal é algo nunca visto nesta cidade e muito provavelmente noutros Municípios. Uma agenda de uma Assembleia Municipal, sem agenda, é uma falta de respeito por todos nós."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "A sessão da Assembleia foi convocada nos termos da lei e do Regimento e a Mesa assume essa responsabilidade."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: "Muito bem. Foi convocada nos termos do Regimento. Já agora,



gostaria que tivessem anexado a cópia do pedido para que todos tomassem conhecimento."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Pode consultar no processo."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: "Não vou entrar em diálogo consigo. No final, se quiser responder, responde, que é para não interromper a minha intervenção."-----

É algo inacreditável também não ter uma ordem de trabalhos, porque não permite aos grupos municipais, exceto o Partido Social Democrata e o Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, que tenham preparado esta sessão da Assembleia Municipal."-----

Estamos a perceber agora o tema que vem aqui. Pelos vistos, é para repor a verdade. Sobre o quê? Que verdade? E que vem trazer-se aqui elementos pelos vistos que estão preparados."-----

Não sei o que é que aí vem. Vamos aguardar, mas quer dizer, há aqui três grupos municipais. Eu, pelo menos, falo pelo meu. Há aqui três grupos municipais que não sabiam qual era o tema que se ia debater hoje."-----

Acham correto que três grupos municipais venham para esta Assembleia sem saber o tema???-----

Eu sou a favor das Assembleias Municipais extraordinárias. Acho muito bem que se algum assunto deva ser de urgente ou extraordinário se convoquem, mas que deem acesso a todos os grupos municipais para saber qual é o tema."-----

Não permitir a todos os grupos municipais que reconheçam o que está aqui em discussão é uma falta de ética parlamentar!"-----

O Partido Socialista quando recebeu esta convocatória, pensou, porque é previsto pelo Regimento da Assembleia Municipal que não é obrigatório, de facto, vir nenhum documento junto com o Edital, mas pode vir até dois dias úteis antes da sessão da Assembleia Municipal. Eu ainda achei que dois dias antes fosse receber algum documento para nos podermos preparar. Nada! Zero! Não recebemos nenhum documento! É inacreditável, já percebemos aqui que então foi uma combinação. O requerimento é feito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira e pelo Partido Social Democrata, mas já percebemos que há mais alguém que sabe da agenda de Câmara menos estes três grupos municipais."-----

É engraçado como é que estes dois partidos no Natal se reúnem para fazer um requerimento para marcar uma sessão extraordinária para o dia a seguir à passagem de ano!!! Que assunto tão urgente, tão extraordinário, é que estamos para debater?



Repito, não sou contra as assembleias municipais extraordinárias, que se façam muitas, mas que se diga o que é que se vem aqui fazer. Que haja um tema concreto, para nós também nos podermos preparar. Porque, senão, Senhora Presidente da Assembleia vai ter de aceitar qualquer requerimento deste grupo municipal ou de outros, que tenham 1/3 dos membros deste órgão, sem nenhum ponto, em que o Senhor Presidente não sabe, os outros grupos municipais não sabem, e só alguns sabem. Acha isto correto?!-----

Esta é uma pergunta de retórica. Não precisa de me responder agora. No final, se quiser, obviamente, pode responder.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: “E no final, eu quero lhe responder.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: “Portanto, eu só quero deixar muito claro que acho que uma Assembleia extraordinária se deve fazer quando for preciso, sempre que se entender. Mas, não façam uma Ordem de Trabalhos que diz «O Executivo transmitir elementos importantes para os trabalhos da Assembleia Municipal e nessa medida para o Município».-----

Ora, para o Partido Socialista todos os elementos e todos os assuntos são importantes. Por isso, não sei que assunto é esse que vamos aqui debater hoje.-- Depois do que ouvi, parece-me a mim, que é sobre a Bioadvance. Não é correto termos dois grupos municipais e um Executivo que sabe o que vamos aqui tratar hoje e três grupos municipais que não fazem a mínima ideia do que aqui se vai passar.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: “A Mesa considerou que o pedido de sessão está perfeitamente legal, de acordo com o que está previsto na lei e no Regimento.---

O objetivo desta sessão é o Executivo transmitir elementos importantes e qualquer elemento que seja transmitido aqui hoje será um elemento importante.-----

Não vai haver nenhuma votação, nenhuma deliberação nesta Assembleia, portanto, estamos aqui para receber as informações. E como não há nenhum processo para votação não foi anexado nenhum documento. Foi esse o entendimento da Mesa.-----

O deputado municipal João Raul Portugal entende que a Mesa desrespeitou o grupo municipal do Partido Socialista por ter aceitado convocar uma sessão extraordinária, mas a Mesa considera não o ter feito.-----

A sessão foi pedida nos termos da lei e do Regimento e o requerimento cumpre e está no processo. E não há qualquer ilegalidade.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Bom ano a todos mais uma vez.-----



Eu percebo o que foi dito. Com certeza que sim. Mas, tenho presente que a partir do momento em que se diga que o Executivo quer prestar informações que considera relevantes ao órgão deliberativo do Município, que faz todo o sentido haver uma sessão extraordinária.-----

Se as matérias não forem importantes, é evidente, que isso gera responsabilidade do Executivo e dos grupos municipais que entenderam ser útil a realização da sessão, nos termos daquilo que o Executivo transmitiu. E penso que os deputados municipais quando ouvirem, vão concordar que é.-----

E eu tenho a certeza absoluta que todos os deputados, quer sejam mais assíduos ou menos, estão em perfeitas condições de falar sobre os temas que aqui vão ser apresentados.-----

E lembro que há várias vezes, quer no final das sessões legislativas, quer noutras ocasiões, debate sobre o Estado da Nação ou debates sobre a situação política geral, e em que os líderes dos executivos ou dos grupos parlamentares não mandam uns aos outros os temas sobre os quais tencionam intervir, ou as perguntas que querem fazer ao Primeiro-Ministro ou a outros membros do Governo.-----

Porque isso seria até um desvirtuamento da Democracia. Se houvesse documentos a apreciar e sobre os quais decidir, com certeza nós vamos apresentar documentos que têm números dos serviços, têm factos e que as pessoas podem achar bons, maus, isso é outra questão, é do juízo de cada um.-----

Agora, o que há são informações de facto que, na verdade, devem ser transmitidas na sequência, naturalmente, das assembleias municipais anteriores. Não é na sequência de adivinhar o que é que o próximo mandato irá tratar.-----

Eu dou um exemplo, a questão das transferências para as Juntas de Freguesia tem sido falada.-----

Eu quando digo que o senhor deputado está ou não está, não estou a mandar piada porque já fiz parte de vários órgãos e aconteceu várias vezes que não pude ir e cada um sabe da sua vida, mas sabem os que têm estado em todas as sessões que este assunto das transferências para as Juntas de Freguesia tem sido falado.-----

Quanto é que é transferido para as Juntas de Freguesia. Há quem diga que não transferiram nada, há quem diga que transferiram assim, assim, e há quem diga que transferiram pouco, mas sem números porque não os tínhamos todos connosco. E são esses números que são requisitados aos serviços.-----

Há duas hipóteses: ou enviar os números a todos os deputados municipais ou pedir uma sessão depois das festas. Mas enviar, já sabemos como é. Todos estão



sobrecarregados com correio, textos e material e, portanto, assim sempre temos a oportunidade também, se for o caso, para um debate agora com base naquilo que apresentamos.-----

Posso-lhe garantir que os grupos municipais da Figueira a Primeira e do Partido Social Democrata foram convergentes nessa necessidade de esclarecimentos. Posso garantir que não têm nenhum privilégio adicional em relação a Vossa Excelência e aos membros dos outros grupos municipais. O único que tiveram, além das sessões da Assembleia, foi antes desta Assembleia eu agradecer-lhes o facto de terem decidido, depois das reuniões que houve, promover a sessão desta Assembleia. E conversei cinco minutos com cada um deles, nada mais.-----

Portanto, senhora Presidente da Assembleia Municipal, queria dar esta nota e agradecer a sua correção.-----

Aliás, teve o cuidado de perguntar se da parte do Executivo havia documentos para votação, ou não, e eu assegurei que não, porque se houvesse, como é evidente, tinham de ser distribuídos."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: "O Partido Social Democrata desde sempre entendeu que este é o local próprio para que sejam dadas todas as explicações, todas as informações. Sempre fomos contra a limitação de intervenção a que o Partido Socialista em tempos anteriores nos sufocou. E porquê? Porque nós colocávamos muitas questões ao executivo, na altura liderado pelo Partido Socialista, e eram incómodas. E como não gostavam, resolveram cortar-nos o pio ou tentar encurtar o pio.-----

E, neste sentido, e porque têm sido feitas diversas afirmações, eu diria mesmo algumas acusações ao longo, nomeadamente, deste último ano de 2024, que em conversa com a líder do grupo municipal da Figueira a Primeira se entendeu ser importante e nós viabilizámos esta Assembleia no intuito de que houvesse o esclarecimento.-

É isso que se pretende! Estamos, repito, no local próprio para que tal suceda!-- Não posso, no entanto, depois de ouvir o deputado municipal João Raul Portugal falar e de sentir o seu nervosismo porque não estava habituado a que se viesse aqui a esta sala esclarecer os pormenores da atividade autárquica.-----

Eu quero lembrar que o deputado municipal João Raul Portugal, para além de andar a faltar muito, porque provavelmente Coimbra tem outro encanto, mas enfim, terá as suas justificações.-----

Lamento, no entanto, que em pontos importantes para o Concelho, como por exemplo no Orçamento Municipal, se tenha dado pela sua ausência. Para já não referir que



em matéria de ética demonstrou muito pouca ética numa conferência de líderes em que lhe foi solicitado a alteração do dia para o dia anterior, e o senhor deputado disse que não podia ser que tinha de ser naquele dia e, depois, não pôs cá os pés. Portanto, isto demonstra o comportamento das pessoas. E quando falam em ética, talvez devessem praticar e falar menos.-----

Por isso, Senhores Deputados, o objetivo é que haja esclarecimento, que o Executivo municipal proceda aos esclarecimentos devidos, e quem tiver dúvidas, questione para que saíamos todos daqui devidamente esclarecidos e para que se acabe com algumas acusações e algumas afirmações que, se calhar, não têm razão de existir.”

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: “Falarei, obviamente, em defesa da honra.-----

Em primeiro lugar, Coimbra tem muito encanto, mas a Figueira também tem encanto. Há uma coisa que nunca se fez nesta Assembleia Municipal no passado, e aqui é a defesa da honra do grupo do Partido Socialista, foi caça às bruxas com assuntos pendentes que não se sabe quais são para uma convocatória de uma Assembleia Municipal, mas eu vou aguardar pela explicação para perceber o que é que aí vem. Quanto a essa questão, Senhor Deputado, fala meia verdade, mas é importante que se esclareça, e está aqui a funcionária, Dona Helena, que pode confirmá-lo. De facto, com perto de uma semana e meia de antecedência, foi convocada uma reunião de líderes para uma sexta-feira ou para uma segunda-feira, em que eu só poderia estar na sexta.-----

No entanto, na segunda-feira anterior, com oito dias de antecedência, foi-me marcada uma reunião por questões profissionais e eu tive que ligar para a Câmara a dizer que não poderia estar presente e, se quisessem ou tivessem oportunidade que falassem com os senhores deputados municipais e alterassem a referida reunião. Não lhe admito que me acuse de falta de ética nem ao grupo municipal do Partido Socialista nesses termos! O deputado municipal Manuel Rascão Marques não me dá lições de ética, nem a mim nem ao grupo municipal do Partido Socialista.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Miguel Jorge.

PEDRO MIGUEL JORGE: “Um bom ano, mais uma vez a todos os presentes.-----

Eu, concordo em termos de teor com a intervenção inicial do deputado municipal João Raul Portugal, sem obviamente achar que houve alguma irregularidade.----- Também não me pareceu que fosse essa a preocupação do grupo municipal do Partido Socialista, mas não é isso que está em causa, mas o teor em si, porque parece-me que a Ordem de Trabalhos é um bocado original porque não é clara.-----



Agradeço as palavras do Presidente da Câmara porque ajudou a esclarecer o que é que se passava e eu sugiro até que o ponto podia ser mesmo esse - esclarecimento sobre questões. Porque não deixou de causar um desconforto. Passei estes três/quatro dias que a pensar o que viria aqui fazer, porque não percebi mesmo a formulação do ponto único.-----

Agora, estou perfeitamente esclarecido e não parece que haja problema nenhum.---
Uma segunda nota em relação à intervenção, com todo o respeito, da deputada municipal Rosa Costa Reis, só para questionar o uso de «percebo perfeitamente o que é que está subjacente à sua intervenção».-----

E é óbvio que todos os grupos municipais têm como preocupação os destinos da Figueira da Foz, digamos, mas eu não gostei de ouvir termos como partidarite, porque quer dizer, está na génese das assembleias, precisamente o facto de haver caminhos diferentes e opiniões diferentes sobre um bem comum.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: “Renovo os votos de um ano feliz, de paz, de saúde e de prosperidade.-----

E não me parece que estejamos a começá-lo bem. Estamos no segundo dia deste Ano Novo, ainda está como se costuma dizer novinho em folha e já estão a querer riscá-lo e a tirar-lhe o brilho.-----

Eu fiquei muito desconfortável com esta convocatória. Para mim esta convocatória para esta Assembleia Municipal extraordinária não tem agenda, ou seja, é uma sessão sem agenda. E a Ordem de Trabalhos, é isso mesmo, é um plano de trabalho que aqui não é apresentado, que é sugerido de maneira muito vaga, muito difusa.-----

Em relação ao que aqui já aconteceu, eu acho deplorável os ataques pessoais, principalmente quando são desferidos de uma maneira absolutamente implacável e até irracional, perdoem-me o termo.-----

Em relação ao que disse a deputada municipal Rosa Costa Reis, eu tomei aqui um pequeno apontamento, dá impressão da sua intervenção que se pretende que o pessoal, entre comas, fique doravante caladinho.-----

Nós vimos aqui para escutar algumas informações, para ouvir aquilo que o Executivo entender por bem transmitir-nos. E, a partir daqui, cessou o nosso direito de indignação, de discordância, de remar contra a maré.-----

Abominei o termo partidarite. Se eu estou cá eleita por uma coligação de dois partidos e uma Associação, estou aqui a fazer um trabalho político e penso que os outros senhores deputados estão rigorosamente na mesma situação, a fazer trabalho



político, nada mais. Quando entendemos que cada vez que fazemos política isso é condenável, porque é o que fica subjacente, por maus caminhos vamos!-----
E eu estou muito expectante em relação ao que vamos ouvir. Mas já fico com o pé atrás, senão com os dois, quando se diz aqui que isto vem ao encontro de suspeições. Agora, cada vez que se não concorda com algo, diz-se que houve uma suspeição. Mas como disse o deputado municipal João Raul Portugal, eu aguardo para ver e formular melhor opinião, se for o caso.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Rosa Costa Reis.----

ROSA COSTA REIS: “Pois, parece que os ataques pessoais continuam. E eu, quando digo que há partidarite, não é no mau sentido, é no sentido que as pessoas muitas vezes sentem-se um pouco amarradas às suas ideologias de base e não veem outra situação que possa ser melhor para o futuro.-----

E todos nós sabemos que muitas vezes nos sentimos amarrados à nossa base ideológica, mas temos de nos libertar das amarras.-----

Eu não disse que a partir de agora temos de ficar caladinhos. Nunca passaria por mim uma expressão dessas.-----

A deputada municipal Silvina Anadio Queiroz já me conhece há muitos anos, conhece bastante bem o meu percurso político e de cidadã da Figueira da Foz, e sabe que nunca me passaria pela ideia dizer que esta Assembleia tem de ficar caladinha. Não!-----

Eu inclusive disse que este é um órgão decisório. Ora, se nós decidimos é porque temos voz, mas têm de ser vozes que não têm de estar ligadas a amarras.-----

Fazer política? Sim, temos de fazer política! Nós estamos aqui a fazer política, mesmo que muitas vezes digamos não ser políticos.-----

Não! A partir do momento em que se é cidadão, a partir do momento em que se sai de casa, em que se entra numa escola, em que se entra no nosso espaço de trabalho, nos nossos espaços de lazer, na nossa família, nós somos políticos.-----

Nós somos executantes de ideias! Fazemos a nossa política! Agora, teremos de fazer a nossa política de coluna vertical. Isso sim!-----

E se houve ataque pessoal, foi realmente feito a mim agora.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: “Senhor deputado municipal João Raul Portugal, eu não lhe dei lições, nem pretendo dar lições do que quer que seja. Agora, também não lhe admito que tente dar lições do que quer que seja. Portanto, ficamos iguais.-----
Contudo, fico preocupado quando o senhor deputado municipal sem saber o que vai



ser aqui explicado, já está a falar em caça às bruxas. Lá deve saber porquê?! ---
E para terminar, só quero dizer que, em meu entendimento, os esclarecimentos não
são para calar, são precisamente para evitar afirmações sem sustentação.-----
E é para isso que nós estamos aqui, para ouvir e depois cada um fará os seus
juízos."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Eu peço imensa desculpa de voltar a intervir porque acho
que estamos a gastar tempo que poderá ser útil, ainda dou isso de barato, tendo
em conta aquilo por que todos esperamos.-----

Agora, queria esclarecer que eu não desferi nenhum ataque pessoal. Nenhum! Aliás,
não sou a única a achar isso.-----

Tenho sido apoiada mesmo por colegas de outros grupos municipais que acharam que
eu não fiz nenhum ataque pessoal. E não fiz!-----

Quando eu digo que temos de ficar caladinhos, partindo daquilo que foi dito aqui
e não foi uma vez só, para que, de uma vez por todas, ora, uma vez por todas é
nunca mais, e poderão agora tecer todas as conjeturas e todos os comentários que
entenderem por bem fazer que eu, por mais que fique contrariada, vou procurar não
utilizar mais o tempo de palavra, porque acho que estamos todos ansiosos por saber
o que é que afinal nos trouxe aqui. Porque é uma carta fechada e lacrada."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Paulo Nisa Mariano.

PAULO NISA MARIANO: "Peço desculpa, mas digo isto com algum respeito e consideração
por todos, como é óbvio. São 16,17 horas e eu desafiava-nos a todos nós e a mim
próprio a fazermos alguma coisa pelo Concelho e a dar início aos trabalhos."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Mais uma vez ouvi e registei tudo o que foi dito.-----

A razão principal, por que pensei em vir aqui, já me ocorreu em matérias anteriores,
mas esta foi aquela que pesou mais até hoje neste mandato. Porque tem sido uma
luta titânica e gostava de anunciar na Assembleia Municipal, perante todos os
deputados, que foi conseguido o financiamento integral da Ponte do Alqueidão/Vila
Verde. Financiamento integral, incluindo para os acessos.-----

Portanto, os 7.500.000 € da obra, mais os 2.500.000 € para os acessos. Desde sexta-
feira ficou confirmado com o Ministro da Coesão Territorial que, como sabem, tem
a tutela dos Fundos Europeus.-----

E eu para mim, da maneira como sinto esta obra, bastar-me-ia esta razão para



considerar mais do que justificável fazer este anúncio em Assembleia, pela alegria que traz ao Concelho e não só às pessoas das Freguesias do Sul ou do Alqueidão ou do Concelho de Soure, ou seja quem for, mesmo as de Vila Verde.-----

Só este anúncio é para mim motivo suficiente para vir aqui perante os deputados municipais dizer: o Concelho conseguiu isto! Atravessou, como sabem, mais do que um mandato, tem dado muitas voltas e não foi nada fácil!-----

Como hão de compreender e como sabe quem me antecedeu, neste momento falta a aprovação de Bruxelas, mas está feita a inclusão na lista da reprogramação e, provavelmente, ainda da parte final do atual Plano de Recuperação e Resiliência, na sua atual versão, a garantia incluindo os 2.000.000 € do Fundo Ambiental.----

Portanto, o que já vinha garantido do tempo do Ministro Duarte Cordeiro, mais 1.000.000 € agora desta Ministra pelo Fundo Ambiental e depois há mais 7.500.000 a 8.000.000 € de fundos do Plano de Recuperação e Resiliência.-----

Só isto foi, de facto, uma enormíssima notícia e, como digo, justificaria que eu pedisse, se quiserem para fazer uma boa surpresa, podia ter sido no meio do Natal, mas só soubemos sexta-feira.-----

Também pensei fazer uma reunião de líderes e comunicar, mas não é a mesma coisa. Acho que é uma notícia tão importante que vai ter um reflexo, obviamente, tão importante na vida de tantas pessoas. Acho muito importante ser comunicado no órgão devido e não só na Câmara Municipal.-----

Já agora aproveitar para dizer que foi hoje publicado o concurso para a obra do Big-shot. O Concurso Internacional foi publicado, portanto, também no âmbito da União Europeia. São 26.000.000 € de investimento e, portanto, agora é esperarmos pela adjudicação. Foi a Conselho de Ministros, foi autorizado, teve visto, foi publicado e agora está a decorrer o concurso, pelo que, de facto, este será o ano da realização desta obra.-----

Terceiro motivo com o qual nos devemos congratular - o Tribunal de Contas dispensou de visto prévio a obra do Fundo da Barra do Porto. Como dizia a Administração do Porto, há três dias, aumenta naturalmente a responsabilidade dos decisores, mas pode-se passar já à consignação e, portanto, os trabalhos iniciarem-se tão depressa quanto possível.-----

Como sabem, o Concurso decorreu, foi para o Tribunal de Contas, já há adjudicatário e, depois, tivemos essa notícia da dispensa do visto. O Tribunal de Contas entendeu não analisar previamente a empreitada. É um investimento também na ordem dos 20.000.000 €.-----



Portanto, a Figueira da Foz vai ter investimentos do Estado em projetos e processos que vêm de Governos anteriores, nomeadamente do Governo do Dr. António Costa e, agora, este Governo do Dr. Luís Montenegro permitiu concretizar também aquilo que é uma enormíssima aspiração.-----

Posso também já agora referir que, quando pedi a convocatória da Assembleia, quando pensei nela, já depois das conversas com os grupos municipais, quando eles depois decidiram fazer a formalização do pedido da sessão da Assembleia, tive a informação da aprovação da candidatura e do financiamento do Abrigo da Montanha.-----

Ou seja, vamos ter um financiamento para a obra do Abrigo da Montanha e a sua transformação num Centro de Investigação das correntes marítimas, movimentos de areia e alterações climáticas.-----

Hoje de manhã, soubemos que tiveram parecer favorável as candidaturas à ampliação da Zona Industrial da Figueira da Foz. Temos estado numa negociação para conseguirmos um terreno que permita permutar com o Estado e libertar aquele que está agora consagrado para a faixa de gestão de Combustíveis. Essa permuta vai permitir, com o novo terreno, ser possível fazermos alguma ampliação da Zona Industrial, para além daquela que foi feita.-----

Teve também hoje de manhã parecer favorável a candidatura do Prolongamento da Obra do Núcleo Histórico, nomeadamente da Rua Dr. Santos Rocha que, como sabem, tinha uma questão de prazo por ter ficado suspensa no final do Executivo anterior.----

Mas, eu não posso deixar de destacar que há duas obras que dependeram não só da Administração Central, o Fundo do Porto, a Barra e o Big-shot, mas esta notícia do financiamento integral da Ponte, como calculam, é a libertação de uma enormíssima preocupação.-----

Aliás, foi hoje publicado também o novo concurso. A entrega das propostas é até dia 16 de janeiro. Vamos ver se conseguimos que desta vez não haja as impugnações que houve no anterior concurso. Procurámos limpar tanto quanto possível, respeitando a lei, o programa do concurso e o caderno de encargos, mas temos uma preocupação grande agora que é com o prazo.-----

Como é evidente, os prazos do Plano de Recuperação e Resiliência continuam até dezembro de 2026. Vamos esperar que obra ande depressa e não derrape nos prazos. Bem, agora eu gostava de abordar a questão das transferências para as Freguesias e de apresentar os números.-----

Podem ser contestados por quem entender que estão errados, mas são fornecidos pelos serviços das transferências para as Freguesias.-----



Essa é uma matéria muito controvertida estes anos, nomeadamente o ano passado e este ano, e dizer-se que são de 22 ou 23 ou 24, quase não se diz, ou então que não há sequer transferências.-----

Acho que as senhoras e os senhores também sentem essa necessidade. Eu também fui conferir com os Vereadores todos e com os serviços tudo o que foi feito neste mandato, para não haver dúvidas nenhuma.-----

Apresentamos e os deputados municipais e os Presidentes de Junta, dirão de vossa justiça.-----

Se a Senhora Presidente da Assembleia Municipal autorizar, eu gostaria que o Vereador Ricardo Pedrosa Silva, com o seu poder de síntese, vos apresentasse os seus mapas.-----

As obras que aqui vão ser referidas são quer do tempo em que o Vereador Ricardo Pedrosa Silva tem o pelouro quer do tempo em que o Vereador Manuel Fernandes Domingues tinha o pelouro."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Vereador Ricardo Pedrosa Silva com a anuência do Presidente da Câmara Municipal.-----

VEREADOR RICARDO PEDROSA SILVA: "Isto é uma compilação de dados que eu tenho vindo a fazer também ao longo dos anos, pedida aos serviços. Ainda fui mais além, fui buscar desde 2017, que dá para ver o volume de investimento.-----

Neste caso, é um quadro só de pavimentações e arruamentos que dá para verificar. Começa no ano 2017, há freguesias que tiveram zero em pavimentações, nomeadamente Bom Sucesso, Marinha das Ondas e Moínhos da Gândara.-----

O mesmo também aconteceu em 2019. E o valor global aparece 8.323.922 €, tanto em 2017 como em 2018, inclui aquelas grandes empreitadas que trouxeram grande desenvolvimento ao Concelho da Figueira da Foz, nomeadamente a obra em Buarcos, os arruamentos no Cabedelo e esta obra da Rua dos Combatentes.-----

Depois, podemos verificar que o ano 2019 tem 1.400.000 € em pavimentações, o ano 2020 tem 2.000.000 €, e o ano de 2021 2.200.00 €, sendo que em 2020 duas freguesias tiveram zero em pavimentações.-----

Podem verificar que o ano de 2023 teve um global de 2.721.000 € em pavimentações. A referência do ano de 2024 é até ao mês de outubro e os valores só dizem respeito a pavimentações.-----

Temos por ano tudo o que foi feito, todas as intervenções e todos estes valores. Porque, basicamente o que acontece tanto em reuniões de Câmara como da Assembleia Municipal vêm para aqui dizer que não se faz nada e não se fazem pavimentações,



mas o Orçamento também não é elástico.-----

Temos uma matriz e temos de decidir também que empreitadas temos de fazer e não fazer e muitas delas têm de ser plurianuais.-----

O que é facto é que as pavimentações aumentaram nos últimos dois anos face ao que tinha acontecido antes. Andavam na ordem dos 2.000.000 € e agora temos 2.500.000 € de investimento em pavimentações.-----

Em 2017 temos 8.000.000 € porque inclui a empreitada do Cabedelo, a obra de Buarcos e a Rua dos Combatentes.-----

Agora, passava aos dados de todas as empreitadas que tivemos no Concelho, incluindo agora as empreitadas de habitação, educação, tudo o que houve de empreitadas desde 2017.-----

Começa nos 8.000.000 € porque no ano de 2017 basicamente só foram feitas pavimentações. Em 2018 - 8.900.000 €, 2019 - 3.400.000 €, 2020 - 9.710.000 €, 2021 - 10.000.000 €, 2022 - 13.200.000 €, 2023 - 10.000.000 € e em 2024 - 31.000.000 € de obras em curso mais 14.000.000 € de obras para começarem a adjudicar, que são aquelas 13 obras que vão começar até dia 20 de janeiro, todas elas empreitadas. - Estes dados incluem ainda as obras em curso, com Auto de Consignação assinado, nomeadamente os prédios militares, bem como, aquelas 13 obras que vão começar até dia 20 de janeiro, onde se incluem a Rua do Hospital, a Várzea, etc.-----

Isto foi feito sempre com o esforço dos mesmos técnicos municipais que existem. Para estarmos a canalizar esforços para fazer estas obras todas de habitação também algumas coisas tiveram que ficar para trás, nomeadamente algumas pavimentações."

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Gostaria de dizer a este propósito a todos os deputados municipais que se há algo que a Universidade de Coimbra nos solicita é que escolhamos, nomeadamente com o Governo Central, o local onde será a residência universitária propriamente dita que a Figueira da Foz vai ter para acolher os estudantes universitários.-----

O senhor Reitor e o Diretor do Campus, fala em que a boa média são cerca de 20% dos alunos que tenha o Campus. Mas, a Figueira da Foz deve ter uma residência universitária e falam de um dos prédios militares. Serão 4 agora, como sabem. Estão para habitação a custos acessíveis. A questão é se podemos incluir aqui ou não o destino de residência universitária."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Vereador Ricardo Pedrosa Silva com a anuência do Presidente da Câmara Municipal.-----



VEREADOR RICARDO PEDROSA SILVA: "Só para elucidar, quando as brigadas vão para as Freguesias nós entregamos os materiais para executarem as valetas, passeios e tampas de ferro.-----

Podemos verificar que no ano de 2024 o Município despendeu 64.000 €, em 2020 - 84.000 €, 2021 - 121.000 €, 2022 - 108.000 €, 2023 - 165.000 €, e até outubro de 2024 a conta já ia em 111.000 €.-----

Isto é uma prova evidente que as Freguesias nunca foram tão apoiadas em questão de materiais como neste mandato."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Mas, posso fazer de advogado do Diabo?-----

Várias Freguesias têm-se queixado do desvio de elementos das brigadas. O senhor Vereador ainda agora reconheceu que fazemos tudo com os mesmos recursos.-----

E a questão é: parte do aumento destas verbas não se destina a compensar a exiguidade desses recursos?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Vereador Ricardo Pedrosa Silva com a anuência do Presidente da Câmara Municipal.-----

VEREADOR RICARDO PEDROSA SILVA: "Não. São pequenos trabalhos que são feitos pelas brigadas, nalguns casos, pavimentações, noutros casos é a própria Junta de Freguesia com as suas próprias equipas que tapam os buracos.-----

Sempre que nos cedem os materiais e nós temos disponibilidade, entregamos esses materiais às Juntas de Freguesia.-----

Nunca houve da parte do Presidente da Câmara qualquer indicação de não dar a A ou a B ou a C. A entrega é direta porque queremos que as Freguesias tenham o máximo possível de materiais para poderem resolver os seus trabalhos.-----

Este é só um exemplo elucidativo e tudo isto faz parte do Relatório de Contas.

Também constam as transferências da Direção-Geral das Autarquias Locais.-----

Quanto às transferências de Competências para as Juntas de Freguesia, podemos ver que no ano de 2014, o Município transferia 358.000 €."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "O que está azul é o quê? O que está a laranja é o quê?"--

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Vereador Ricardo Pedrosa Silva com a anuência do Presidente da Câmara Municipal.-----

VEREADOR RICARDO PEDROSA SILVA: "Despesa corrente, despesa de capital e totais transferidos. O azul é total transferido, o laranja é despesa corrente e o cinza é despesa de capital.-----



Pode-se verificar pelos números: 2014 - 358.000 €, depois 468.000 €, 476.000 €, 600.000 €, 521.000 €, em 2020 - 928.000 €, 2021 - 1.300.000 €, 2022 - 1.100.000 €, 2023 - 1.300.000 €, e até 30 de novembro de 2024 - 1.175.000 €."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Reconheça-se aqui, por amor à verdade, uma participação considerável dos Vereadores da oposição que representam a sua bancada e a sua força política e que têm insistido para estes aumentos que já estavam na nossa mente, mas eles fazem o favor de insistir e lembrar e não quero deixar de o reconhecer."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Vereador Ricardo Pedrosa Silva com a anuência do Presidente da Câmara Municipal.-----

VEREADOR RICARDO PEDROSA SILVA: "Senhor Presidente, para agora esta área está explicada, mas não sei se o Vereador Manuel Fernandes Domingues quer acrescentar mais alguma coisa, porque tem mais ligação às Freguesias."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Para nosso próprio governo e correção, seria bom que esta sistematização e apresentação e outras noutras matérias, como apoios às coletividades e que aqui temos, fossem distribuídas a todos os deputados municipais, Presidentes de Junta e, naturalmente, aos Vereadores da oposição para poderem ser feitas as correções que devam ser feitas."-----

Também, para sabermos a verdade, como diz o outro, só a verdade e nada mais que a verdade. Para não estarmos a trabalhar com base em números erróneos e ouvirmos ou fazermos afirmações que não correspondem à realidade."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: "Uma breve nota sobre esta intervenção."-----

Em primeiro lugar, para dar-lhe os parabéns porque escolheu bem o Vereador para fazer esta apresentação, pois ele começou por afirmar «isto de se vir para aqui dizer que não se faz nada», é exatamente aquilo que, durante os primeiros dois anos na oposição dizia ao atual Presidente da Câmara Municipal - que nada fazia. Portanto, foi uma boa escolha!-----

Inclusive, tem um gráfico de quatro anos e ele nos primeiros dois anos disse exatamente o contrário do que agora vem aqui apresentar. Dou-lhe os parabéns, foi bem escolhido!-----

Em segundo lugar, dizer aqui ao Vereador que nós sabemos que houve aqui uma inflação nas nossas obras acima dos 30%. Não sei se hoje até não estará acima.--



Portanto, quando comparamos ali anos em que a taxa de inflação, sobretudo na área da construção, estava 30% abaixo, não é correta a análise de resultados. Do meu ponto de vista, mais correto seria também, além da avaliação do que está ali de pavimentação, poder fazer-se a avaliação em número de quilómetros.-----

Porque, com a inflação, é preciso não esquecer que os orçamentos tiveram aumentos muito significativos. A inflação também teve um aumento significativo. Devia também haver aqui uma comparação em termos de quilómetros de asfaltamento. Era importante fazer essa análise.-----

Por último, acho inacreditável o Vereador Ricardo Pedrosa Silva elencar ali anos de comparação de números em que as autarquias e as Juntas de Freguesia não tinham ainda delegação de competências.-----

Extraordinário!!! Mas, dou de barato e parto do pressuposto que era apenas comparativo e que não havia qualquer maldade em querer provar que não se fez isto ou aquilo.-----

Para terminar, independentemente das intervenções que os Presidentes de Junta de Freguesia possam vir a ter sobre o assunto, mantenho aquilo que disse no início da sessão.-----

Considero importante a informação que nos foi dada. Se entendem que existem informações, nesta Assembleia Municipal ou noutro lugar qualquer, que não correspondam à realidade, devem ser analisadas.-----

Contudo, o grupo municipal do Partido Socialista, sobretudo os Presidentes de Junta, que são os principais visados nesta matéria, deviam ter tido acesso à documentação ou ao tema para se poderem preparar para responder a isto.-----

Porque a forma como isto foi feito pode levar, inclusive, a que saíamos daqui, o Partido Socialista prepara um novo quadro, só não escolheremos o Vereador Ricardo Pedrosa Silva, escolheremos alguém do grupo municipal do Partido Socialista, obviamente também para marcar uma sessão sem tema.-----

Podemos continuar esta reunião outro dia, como é óbvio, agora não se analisam documentos de oito anos de mandato, em catorze Freguesias, com milhões de euros e milhares de documentos, com esta apresentação do Vereador.-----

Não coloco em causa a correção dos dados, mas também pode ter muitos dados incorretos. Temos de analisar, ver e chegar a uma conclusão.-----

Portanto, Senhor Presidente da Câmara, a vossa intervenção nesta primeira parte da sessão só prova aquilo que nós dizíamos. As agendas de trabalho não podem ser inócuas, não podem ser sobre temas que não existem.-----



Permita-me só terminar desta forma, o Estado da Nação, como há pouco referiu, e bem, é um debate sobre todo o ano da governação. Mas quem lá vai, sabe antecipadamente que o debate é esse. Inclusive, os grupos parlamentares fazem requerimentos aos governos com um conjunto de questões e requerimentos e têm tempo para se preparar.-----

Este debate podia ser o levantamento do terceiro ano de mandato ou dos três anos de mandato ou também dos apoios às Freguesias, mas que se soubesse, que nós pudéssemos vir minimamente preparados e aqui, neste momento, quando apresentassem esses dados, mesmo que não tivessem sido distribuídos com a antecedência de dois dias úteis, nós, no mínimo, ter-nos-íamos preparado para poder responder.-----

Não estamos preparados neste momento, como é óbvio, a não ser um ou outro Presidente de Junta que conheça a sua situação real, mas mesmo assim estou convencido que terá de chegar à Junta de Freguesia hoje à tarde ou amanhã e pegar nos documentos e ver se aquilo que está nesses Mapas é real.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Fernando Martins Lopes.-----

FERNANDO MARTINS LOPES: “A minha intervenção tem a ver com o facto de ser Presidente da Junta de Freguesia de Tavarede, a segunda maior Freguesia do Concelho e, segundo estudos, aquela que nos Censos de 2021 teve 6.5 de aumento de população.-----

Ou seja, é a Freguesia que está a ter maior agregação populacional e por isso, se calhar, é bom que se observe essa situação.-----

Apesar de estar aqui no fundo da sala, penso que vi bem os mapas e vou defender a minha dama. Em 2024 0% de pavimentações! Não sei como é que se pode atribuir 0% de pavimentações em 2024 a uma Freguesia que tem o impacto que tem no Concelho e que é uma Freguesia periurbana, onde se não vê a diferença entre aquilo que é Buarcos e São Julião e o que é Tavarede e onde, no fundo, temos ali um aglomerado de material humano e também de estruturas desportivas e não só, que são referências desta Cidade.-----

E por isso acho que seria bom ter-se isto em atenção quando se negociarem as pavimentações em novembro. Não sei a razão desta quebra de não sei quantos mil euros para zero. Não percebi, mas vou ficar à espera!-----

Quanto à equipa da Câmara, achei também interessante em 2017 Tavarede teve cinco mil e não sei quantos euros e em 2024 seis mil euros. Extraordinária a progressão de apoio entre 2017 e 2024 – sete anos depois Tavarede ganha mais 1.000 euros para apoio das equipas!!!-----



Eu faço aqui a figura do Diabo, como há pouco referiu o Presidente da Câmara. Obviamente, se não o fizesse, não ficaria bem com os Tavaredenses.-----
Portanto, esta é, no fundo, a minha indignação perante a situação e apelo para que com uma freguesia com esta densidade populacional, se tenha em atenção a forma como as pessoas se deslocam, os apoios que se devem dar para podermos fazer requalificações de estruturas não só de estrada e de pavimentação, mas também de outros elementos que ali estão.-----

Cito a título de exemplo, uma situação que acho que ficou já perdida, na zona da Vala da Chã que, certamente, um outro Presidente de Junta terá de resolver, isso porque as águas pluviais e o saneamento escorrem para a referida Vala e desta para os terrenos das pessoas.-----

É uma luta que eu tenho há sete anos e acho que me vou embora com a luta perdida e sem hipótese.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal José Coelho Silva.-

JOSÉ COELHO SILVA: “Eu só queria fazer algumas perguntas.-----

Das 13 obras que vão arrancar em janeiro alguma vai contemplar a Freguesia de Lavos?-----

Queria também aqui afirmar que no ano de 2023 houve zero investimento em pavimentações na Freguesia de Lavos e no ano de 2024 também 0% de investimento em pavimentações.-----

E quando o Vereador Ricardo Pedrosa Silva falou aqui nas brigadas, queria perguntar-lhe se o senhor Vereador está a brincar connosco.-----

O senhor sabe muito bem que Lavos foi uma sacrificada este ano. Quando tínhamos direito às brigadas, o senhor retirou-as para outros trabalhos.-----

E mais, digo aqui na sua presença e na presença de quem está aqui nesta Assembleia, que da última vez que as brigadas foram para a minha Freguesia, decorrido metade do tempo foram desviadas para outros sítios, por exemplo, para Seiça, e levaram zero material.-----

Se eles estiveram três dias a trabalhar, foi a Junta que teve de comprar o material. Portanto, era bom que ficasse aqui esclarecido e que disséssemos a verdade!-----
Gostava de ter uma resposta.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Susana Oliveira Monteiro.-----

SUSANA OLIVEIRA MONTEIRO: “De facto, queria também só tecer aqui algumas considerações.-----



Acho importante que nós tivéssemos tido acesso a esta documentação para podermos dizer em sã consciência o que foi realizado nas nossas Freguesias. Um bocadinho em cima da hora, ainda assim consigo aqui fazer uma breve análise.-----
Gostaria ainda de saber se estes valores incluem as verbas disponibilizadas às Freguesias para obras e outros investimentos ou apoios.-----
O Presidente da Câmara, às vezes, diz-me que eu peço demais e que a Freguesia de Ferreira-a-Nova tem muito investimento, mas o quadro apresentado hoje aqui não mente!-----
E, por exemplo, em pavimentações em 2021 tivemos zero e em 2022 a mesma coisa, sendo que só nos dois últimos anos temos aqui um investimento em pavimentações, isto em números muito redondos, de 106.997 € num bolo de 8.000.000 € no Concelho. Ora, eu lamento e continuo a dizer que é de facto muito pouco!-----
Em relação aos materiais disponibilizados às Freguesias e no caso de Ferreira-a-Nova, a minha intervenção vai de encontro à do Presidente da Junta de Freguesia de Lavos, José Coelho Silva.-----
Muitas das vezes as equipas vão, mas não há materiais, e são as Juntas de Freguesia, neste caso a Freguesia de Ferreira-a-Nova que adquire material. Não estamos a dizer que é um problema deste executivo porque no passado também já o tivemos de fazer.-----
Portanto, aqui é bom que as pessoas vejam que os Presidentes de Junta também têm coluna vertebral e também sabem dizer e analisar o que está correto e o que não está, neste e noutros executivos.-----
Ou seja, muitas das vezes somos nós que compramos o material, material esse que não nos é depois compensado.-----
Para além de que, eu gostaria de deixar aqui mais uma vez explícito que as equipas são importantíssimas para as Freguesias, mas de facto, não funcionam bem. Não funcionam bem quando levam dois técnicos para a Freguesia, porque, de facto, também não há mais. Seria uma coisa que o executivo nos poderá explicar melhor o que se passa.-----
Continuo a dizer que é muito importante o trabalho das brigadas nas Freguesias. É muito importante este apoio dado às Freguesias e se nos vão dizer que com a transferência de competências nós temos a obrigação de fazer isto, nós continuamos a dizer que mesmo na sequência da transferência de competências, ainda assim, as Freguesias continuam a fazer trabalhos que não são da sua competência, mas que face à exigência dos nossos fregueses, vimo-nos na contingência de os fazer, sob



pena de não ver mesmo nada feito na Freguesia.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Vereador Manuel Fernandes Domingues com a anuência do Presidente da Câmara Municipal.-----

VEREADOR MANUEL FERNANDES DOMINGUES: “Ouvimos aqui na última Assembleia Municipal a Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova dizer que não tinha ido nada para Ferreira, mas sabe perfeitamente que não é assim.-----

Por acaso, aqui na questão das pavimentações já realizadas o valor não é de 106.000 €, mas sim de 140.000 € – Rua da Ribeira, Rua dos Cavacos, 1.ª Travessa do Poceirão e Rua do Poceirão. Este valor dá 140.000 €. Os números não mentem!-----

Depois, beneficiamos também um Parque Infantil com 21.500 €. Ferreira-a-Nova foi a primeira Freguesia que recebeu uma transferência para aquisição de uma carrinha, com um apoio financeiro do Município no valor de 10.000 €.-----

Também agora, mais recentemente, em relação a uma das obras executada pela Junta de Freguesia o Município está a tratar de uma transferência, penso que, na ordem dos 35.000 €.-----

Depois, a Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova também não pode negar que, quando solicitado, sempre dei apoio para a Piscina, nomeadamente com produtos para repor o nível de pH na água, bem como, com a transferência de vários valores para as coletividades da Freguesia.-----

Por exemplo, a sua Freguesia tem um clube que é o Grupo Desportivo Ferreirense que até nós sermos executivo não era apoiado no seu evento anual e, atualmente, tem sido apoiado com um valor de 750 €. Também temos apoiado a Filarmónica de Santana com 20.000 € para as obras, entre outros apoios.-----

Já vinha de trás, mas neste momento, asseguramos os valores dos nadadores-salvadores que subiram exponencialmente. Estes anos todos que estamos cá no Executivo, sempre assumimos os nadadores-salvadores nas Piscinas Municipais, com exceção das piscinas fechadas de Alhadas e do Paião, que são da responsabilidade das respetivas Juntas de Freguesia.-----

Há, efetivamente, uma via (aquela que dá acesso à produção de morangos), onde estive com a Presidente da Junta de Freguesia, na qual não foi possível colocar piso porque, à luz da informação dos serviços municipais, se trata de uma via de acesso privado e, como sabem, o Município não pode colocar piso em vias de acesso privado.-----

Se calhar, não foi tudo o que os Presidentes de Junta queriam, mas o Município também tem as suas dificuldades! Contudo, estamos a trabalhar e existe um



compromisso com todos os Presidentes de Junta de que aquilo que foi negociado em pavimentações será executado.-----

Pode, no limite, não ser executado tudo neste mandato, é verdade, mas nós quando chegamos aqui ao Município também terminamos muitas obras que tinham sido lançadas no mandato anterior.-----

E todos sabemos que hoje em dia os preços subiram um bocado e o dinheiro não estica, como disse o deputado municipal João Raul Portugal. Se calhar, os quilómetros podem ser menos, mas o custo é maior.-----

Todos os Presidentes de Junta sabem que nunca aqui se colocaram entraves a negociarmos um valor, imaginemos de 30.000 € e se a obra agora custar 60.000€, não é por isso que vai deixar de ser feita.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Susana Oliveira Monteiro.-----

SUSANA OLIVEIRA MONTEIRO: “Se forem às atas das assembleias anteriores, poderão ver aquilo que eu disse sempre ao longo do tempo.-----

Em 2021, logo no início do mandato, de facto, a Câmara Municipal deu-nos 10.000 € para aquisição de uma carrinha. Nunca disse que isso não tinha acontecido!-----

Este ano aguardamos a transferência de 35.000 € para obras. Já, agora, compete-me dizer que essas obras foram feitas num edifício que, sendo usufruto da Junta de Freguesia, ainda assim é do Município. Portanto, nós ainda estamos a fazer o favor de recuperar edifícios que atualmente são do Município.-----

Em relação à Piscina, de facto, nunca ninguém disse que não recebíamos apoio para os produtos da piscina. Compete-me dizer que, neste caso, durante todos estes anos tem havido uma verba de 10.000 € para obras na Piscina, que não foram feitas porque a Junta de Freguesia não tem capacidade financeira para as fazer na totalidade.-

Este assunto foi exposto várias vezes ao Executivo Municipal, tivemos inclusivamente uma visita de um técnico que nos queria fazer ali uma obra de 3.000 €, e nós dissemos não valer a pena estar a gastar dinheiro ao Município porque com esse valor nós iríamos resolver o assunto internamente, ou seja, com pessoal e com meios da Piscina, acabando por poupar esse dinheiro à Câmara.-----

Nós também somos conscientes e fazemos o uso do Orçamento conscientemente, quando poderíamos fazer o contrário desbaratando aquele dinheiro.-----

Em relação aos nadadores-salvadores têm toda a razão. Os nadadores-salvadores são suportados pelo Município, à exceção do ano passado, quando não havia nadadores-salvadores e a Piscina de Ferreira-a-Nova esteve aberta desde o início com



nadadores-salvadores que ficaram a nossas expensas.-----
Portanto, senhor Vereador, nós ainda chegámos a fazer o pedido de apoio, mandar as listagens do valor que tínhamos despendido com aquele pessoal, colocaram-nos uma série de questões a mais, e nós optámos por pagar e nem sequer mexer mais nesse assunto.-----

Quanto ao acesso privado para umas estufas, não compreendo, porque já quando eu vim para a Junta de Freguesia, há 11 anos, era um pedaço de caminho em tout-venant com entrada e saída em via pública e que, já na altura, tinha um topónimo associado - Rua das Estufas - sendo um percurso utilizado por toda a gente que o queira fazer. Portanto, não estou a ver de onde é que vem este acesso privado.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Estive aqui a conferir com a Vice-Presidente, a refilar com ela, porque já há semanas me disse que a transferência foi feita, e ela acabou de me mostrar que foi feita em 4 de novembro. Veja lá se o dinheiro chegou à conta porque hoje em dia com as fraudes...-----

Sobre a Piscina, lembra-se que me disse assim «eu da Piscina até prescindindo agora para juntar às obras porque, de facto, reconheço que dispararam muito».-----

Mas, como disse, nós estamos disponíveis. Estes detalhes, como disse o deputado municipal João Raul Portugal, que são importantes, não são detalhes, estamos inteiramente disponíveis para continuar a falar deles na Assembleia Municipal com o contraditório que existe ou novos dados que queiram juntar.-----

Porque é da verdade que nasce o progresso, da falsidade não!-----

Agora, nós não vamos responder aos pontos todos por causa disso, porque há os outros dois pontos que queríamos referir na Ordem de Trabalhos, que é a tal secreta, mas não é bem secreta, é discreta!”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Jorge Bugalho Silva.

JORGE BUGALHO SILVA: “Hoje, estamos a assistir a uma Assembleia num ambiente que se recomenda. E deve ser assim, com esclarecimentos de parte a parte.-----

Até se começou aqui com esclarecimentos através de mapas, que me parece muito bem. Sobre esse assunto o Executivo já foi elogiado, porque é um bom trabalho, e eu também digo o mesmo.-----

Em relação à minha Freguesia, nos anos de 2018, 2019, 2020 e suponho que 2021 não houve investimentos. Acho muito estranho!-----

Depois, em 2024 aparece um valor substancialmente alto e eu gostaria dentro do possível que o Executivo ou o Vereador Ricardo Pedrosa Silva me pudesse facultar



o mapa com as parcelas para eu perceber melhor.-----
Não nos podemos esquecer também que, independentemente de os valores serem substancialmente muito mais altos do que os anteriores, temos de recordar que o valor do ordenado mínimo nacional e o valor dos materiais foram subindo. Tudo isso deve ser um considerado.-----

Não quero, de maneira nenhuma, negar o bom trabalho que o Executivo camarário fez com essa apresentação, com esses mapas e os apoios ali registados.-----

Se estes esclarecimentos fossem dados mais vezes, se calhar evitar-se-ia que algumas assembleias se transformassem em discussões acaloradas, incomodativas para todos nós, que nos dão vontade de ir embora.-----

Estamos aqui para resolver os problemas, ouvir as situações de parte a parte, interpretar os recados e informações que cada um tem para dar, mas sempre com o objetivo de esclarecer.-----

Por isso, hoje estou muito satisfeito com aquilo que está a acontecer nesta Assembleia e fico a aguardar que me disponibilizem os mapas.-----

Dr. Pedro Santana Lopes, as Juntas de Freguesia estão aqui todas para trabalhar em conjunto com o Executivo. É preciso conversarmos uns com os outros para evitar que haja problemas, porque eles vão-se gerando, porque talvez a falta de diálogo também contribua para isso.-----

Acho importante que haja uma maior proximidade entre o Executivo, o Presidente da Câmara e as catorze Juntas de Freguesia.-----

Aproveito para desejar a continuação de um bom ano de 2025.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Vitor Gonçalves Alemão.-----

VITOR GONÇALVES ALEMÃO: “Eu vou aproveitar também esta forma descontraída para apresentar isto e até lhe vou dar um toque adocicado.-----

Porque, de facto, perante este quadro que eu vi e que é esclarecedor, eu tenho de dizer que relativamente à minha Freguesia isto parece um bocadinho «Molotof».---

Porque se nós vírmos os valores do metro quadrado de pavimento em 2014 que andariam, se eu não estiver muito enganado, à volta de 6 €/metro quadrado, hoje o valor é extremamente substancial.-----

E de facto, isso apesar do quadro ser esclarecedor, é evidente que não mostra claramente a evolução de todas estas empreitadas.-----

E depois também outro exemplo, que é o primeiro orçamento da Ponte do Rio Mondego, se nos lembrarmos o valor que era e o que é hoje, leva-nos a questionar um bocadinho



esta comparação.-----

No entanto, acho que é bom ficarmos todos esclarecidos e, portanto, fico satisfeito por este esclarecimento."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Victor Santos Madaleno.-----

VICTOR SANTOS MADALENO: "Os quadros estão bem executados, agora, têm um grande problema. Acho que daqui da minha fila para trás, ninguém conseguiu ver os números que aparecem nos quadros.-----

Teria sido muito mais fácil serem analisados se tivessem sido distribuídos aos deputados municipais do que projetados no ecrã.-----

Devido a isso, eu não posso fazer qualquer juízo de valor sobre os números apresentados porque, pura e simplesmente, não os vi."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Isabel Guerreiro Maia.

ISABEL GUERREIRO MAIA: "Uma nota muito rápida.-----

Apenas que nos prendemos muito neste mapa que, no fundo, será certamente uma ferramenta que todos poderemos utilizar para fazer contas e sustentar em novas intervenções, para que não caiamos no mesmo que nas últimas assembleias e para que o meu nome não seja tão citado de estar tão fora do que se passa nas Juntas de Freguesia do nosso Concelho.-----

No entanto, eu gostaria de congratular o Executivo e não deixar passar as boas novas que o Presidente da Câmara nos deu no início deste novo ano, quase como uma prenda de início de ano.-----

Sobretudo, congratular-me com o financiamento da Ponte do Alqueidão, que desde que entrei nesta Assembleia ouvi falar como sendo muito querida pelas populações.---

Portanto, os 7.500.000 € que estão confirmados, o Big-shot, salvo erro na ordem dos 26.000.000 €, mais 20.000.000 € na Barra, financiamento do Abrigo da Montanha, ampliação da Zona Industrial, ampliação de algumas zonas de algumas ruas urbanas. Tudo isto são boas novas e, portanto, agora com estas ferramentas, nós de facto poderemos perceber um ano de 2025 de grandes obras e de uma Figueira diferente, inovadora e de grande futuro.-----

No entanto, ressalto ser necessário que este órgão deliberativo ponha alguns pontos nos «is», como diz o Presidente da Câmara e, de facto queira saber por onde vai estrategicamente.-----

Que se delinear exatamente o tipo de indústrias e o tipo de decisões que os vários grupos municipais querem ter, porque de facto, eu ando com algumas questões sobre



o que alguns deles querem definitivamente.-----
Não sei o que hoje iremos tratar nos próximos pontos, no entanto, quero congratular-me com tudo isto e desejar que tudo seja esclarecido e se faça aqui um plano estratégico para que continuemos a evoluir no bom sentido.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Já agora que falamos em futuras assembleias municipais, eu já o referi anteriormente, mas permito-me desde já sublinhar a importância do Município e do Concelho, tendo em conta várias intervenções de várias pessoas havidas aqui nesta Assembleia que aconselho, enquanto tal, a tomar uma posição.- Neste momento, não trazemos nada nem proponho um debate agora sobre isso, sobre o tipo de investimento que a Figueira quer ou admite ter no seu território.----- Porque se ganharem maioria posições que têm sido aqui expendidas não podem vir para cá projetos que, neste momento, admitem vir para cá, nomeadamente a Navigator, com os finlandeses, para o novo combustível de aviões.-----

E aí nós temos de os informar, estão negociações muito sérias em curso, nomeadamente com o Estado central, até com a Estamo em matéria de património imobiliário, porque a disputa é entre Setúbal e a Figueira da Foz. E se o Concelho não quer os órgãos do Município têm de chegar a uma conclusão.-----

Para mim também é importante saber, devo dizer, mas aqui interesse pouco. Importante é para o Município e nomeadamente as pessoas mais esclarecidas pelas suas profissões que trabalham, por exemplo, com as Águas de Portugal ou com as Celuloses.-----

São empresas que têm parques estratégicos, têm redes de infraestruturas. Como sabem, têm sido contestadas até as obras de saneamento feitas pelas Águas de Portugal e que levam os efluentes ali até, por exemplo, à Freguesia aqui imediatamente contígua de Vila Verde, à de São Julião. Até foi dito por uma deputada municipal, que hoje já não está em funções, e então lhe chamou Penicão. Nós temos de saber se, de facto, queremos ou não queremos.-----

Outro ponto que trazemos aqui a propósito de colocar os pontos nos «is».-----

Há uma matéria que o executivo não aceita de todo. E a seguir, nós gostávamos de ir à questão da gravação referida pela deputada municipal da Coligação Democrática Unitária na sessão anterior sobre o que eu teria dito a um empresário que aqui esteve na Assembleia Municipal, porque são coisas que têm de ficar esclarecidas. Só quem não se importa com a sua honra é que deixa passar, como se não fosse nada e continua a andar no tempo!-----



Mas esta questão que eu vou agora dizer também tem a ver com honra, porque quem não souber respeitar a memória de quem já não está cá e exerceu funções neste Município, é grave!-----

E os constantes dichotes que vem sobre o respeito que este executivo tem pela Praça Doutor João Ataíde são absolutamente inaceitáveis!-----

Não há uma vez que nós queiramos fazer algo ou escolher um sítio que não estale uma polémica no ar!!! Até a Festa da Sardinha no Meeting Point logo no início do mandato- não, não pode ser aí, tem de ser ali. Foi na Praça de Touros, não, depois foi nos restaurantes, não, e passamos a vida nisto.-----

E a questão é que com a Praça Dr. João Ataíde está envolvida uma questão mais séria, que é a Praça ter o nome de um ex-presidente de Câmara, uma pessoa que merece o respeito e a admiração de todos.-----

E ainda ontem eu li em sites sobre a Figueira, muito partilhados, são pessoas que bebem mais vinagre que água, provavelmente, mas sempre azedas, a dizer é bom mudar o nome da Praça Dr. João Ataíde para a Praça dos Eventos, para ver se o atual Executivo perde o complexo e faz lá eventos.-----

Nós mudamos a Passagem de Ano. Eu vou mostrar exatamente para que local mudamos a Passagem de Ano e pedia para colocarem o vídeo no ecrã.-----

Vejam a fotografia, vejam o que aconteceu? -----

Dia 24 de junho de 2021, inauguração da Praça, primeiro, João Ataíde, depois Dr. João Ataíde, a requerimento, e bem, da família.-----

Onde foi? Exatamente o sítio onde decorreram agora os concertos da Passagem de Ano. Pois lá levamos tarefa! Lá fomos criticados, porque devíamos ter feito lá em baixo, pois lá em baixo é que é a Praça Dr. João Ataíde.-----

Vejam o cúmulo, quando foi o próprio Executivo do Partido Socialista a inaugurar a Praça Dr. João Ataíde aqui neste mesmo sítio. Isto é inimaginável de facto, o ponto de incoerência a que se chega.-----

Eu estive lá por dentro, estava sentado lá mais atrás, estive lá presente e confesso que saí de lá a pensar que era ali a Praça Dr. João Ataíde. Desde que começaram as polémicas, fui ver a ata da Comissão de Toponímia, onde se pode ler que por proposta do Senhor Presidente Carlos Monteiro é atribuído o nome Praça João Ataíde à anterior Praça do Forte de Santa Catarina, na cidade da Figueira da Foz.-----

Não queiram saber a quantidade de pessoas a quem tenho perguntado onde é que é a Praça do Forte Santa Catarina, lá em baixo ou lá em cima, e umas respondem-me lá



em baixo e outras lá em cima.-----

Como sabem, passa ali a Avenida de Espanha e depois a zona que para mim é mais bonita, aquela obra bonita que fez o Presidente Dr. João Ataíde no Espelho D'Água, com a estátua da Preguiça.-----

E vejam, há uma placa cá em cima que mostramos na fotografia no ecrã que diz cá em cima Praça Dr. João Ataíde. Aqui foi o sítio perto de onde estava o palco e há outra lá em baixo que diz Praça Dr. João Ataíde, ainda à esquerda, encostada aos armazéns no Clube Náutico.-----

Portanto, saber-se se é lá em baixo ou cá em cima, é de facto, uma questão relevante.-----

Se fosse eu a decidir da melhor forma de homenagear, acho que em cima se devia chamar Praça Dr. João Ataíde. Tem muito mais lógica. Mas a fixação da polémica e do acinte vai a tal ponto que nem se lembram disto.-----

Não estou a acusar ninguém de nenhum partido mesmo! Atenção a isso vozes esclarecidas da inteligência comunitária.-----

Vou já dizer uma coisa como Presidente de Câmara que sabe alguma coisa do assunto - seria um erro, se se queria chamar Praça Dr. João Ataíde lá em baixo, porque tudo aquilo devia ser estabelecimentos comerciais e não estacionamento. Porque à ponta, o Jet7, ainda lá estive ontem à meia-noite/uma da manhã, quando estava a ser montado o palco, tem gente e de dia tem crianças e uns carros.-----

O resto todo não tem. É parque de estacionamento. Portanto, fazer aquilo assim para prestar a devida homenagem a quem se quer homenagear, na minha opinião, foi um erro.-----

Agora, não se pode é criticar e temos de decidir todos se a Praça Dr. João Ataíde é só lá em baixo.-----

É como a história da indústria que tem alguma poluição, quer-se ou não se quer? Querem a Praça Dr. João Ataíde lá em baixo, ou cá em cima?-----

E, como digo, eu lembro-me de ver a inauguração da obra do Dr. João Ataíde ali no Espelho D'Água. Nessa altura não a achei tão bonita, achei muito mais bonito depois.-----

Agora não faz sentido, desculpem, é como dar um novo nome ao Largo da Má Língua em Buarcos e São Julião e ir para o Cabo Mondego fazer a inauguração!!!-----

Então se a Praça Dr. João Ataíde é lá em baixo, porque não se fez a cerimónia lá em baixo e vieram cá para cima.-----

Já por alguma razão chamada bom senso, na minha opinião, era só o que faltava



alguém faltar ao respeito a quem é homenageado por toda a Comunidade e merece o respeito a toda a Comunidade. Agora, não se pode é querer não saber bem o que é! A terceira questão é sobre a gravação da sessão de 20 de dezembro e 11 de outubro. Envolve matéria de facto muito importante, sobre a qual eu gostava de fazer até uma nota e ainda bem que está cá o Vice-Presidente da Comunidade Portuária.-----

Solicito autorização à Presidente da Assembleia Municipal, aos deputados municipais e à deputada municipal da Coligação Democrática Unitária para escutarmos a gravação que, naturalmente, nós fomos ouvir com base naquilo que aqui disse, reiterou e repetiu.-----

E até disse, «mas serei eu a única que ouvi». Afirmou estar na gravação «O Senhor Presidente concordou em negociar...».-----

Eu gostava que os deputados municipais também ouvissem. Devo estar nos meus 60 e tal anos e não devo estar bem.-----

Como sabem, eu sou por acaso e vontade do povo Presidente de Câmara, mas fosse quem fosse, fui acusado de uma coisa que nem pouco mais ou menos aconteceu. Não tinha mal nenhum, até podia ter negociado, mas não foi o caso.-----

Foi ouvida a gravação da intervenção da deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves na última sessão da Assembleia Municipal, em dezembro, onde referiu a intervenção do Senhor Paulo Gaspar, responsável da Bioadvance na sessão extraordinária de 11 de outubro, segundo a qual informou a Assembleia que escondeu durante três anos por causa das forças de bloqueio, que teve o cuidado de identificar, e pediu para o Senhor Presidente da Câmara negociar esta instalação».-----

Depois foi ouvida a gravação da intervenção do Senhor Paulo Gaspar, na sessão de 11 de outubro, onde ele diz «eu nunca anunciei esta instalação. Foi o Dr. Pedro Santana Lopes que anunciou a instalação e ele pediu-me permissão para o fazer...». Eu, por mim, não quero pisar mais o assunto.-----

Devo dizer e é porque não sou má pessoa de todo, que acho que a deputada municipal fez esta interpretação porque a palavra anunciou é parecida com negociou. E eu acredito, mas não tem nada a ver. É a única hipótese que eu vejo, mas isso não é desculpa!-----

E, de facto, eu tinha ideia que fora essa a palavra utilizada, mas às vezes podemos esquecer, podemos ouvir mal e eu podia ter dito sim uma coisa indevidamente, mas que não tinha negociado, isso eu tinha a certeza.-----

E, por isso, todos nós reagimos aqui.-----

A senhora deputada repetiu, reiterou e perguntou-me «foi a título pessoal ou



particular, e isto é gravíssimo, ou enquanto Presidente da Comunidade Portuária». É o que se chama atirar lama para cima de uma pessoa.-----

Eu pediria sempre uma Assembleia extraordinária, nem que fosse só para defesa da honra. A vida fala por mim na defesa dessas atitudes e dessas posições de princípio. Não há de facto direito, mas pronto, todos somos humanos e podemos errar.-----

Devo dizer que encontrei um dia, nos estúdios da Now, um senhor deputado com muitos anos de Assembleia e com quem conversei um bocadinho sobre isto. Ele foi simpático, não é que seja uma pessoa muito efusiva e disse: A temperatura sobe sempre muito no poder local.-----

Tenho muita consideração nomeadamente em matérias relativas ao bom nome, apesar de algumas partidas que já me fizeram.-----

Já agora, se me permitem, em relação ao Senhor Vice-Presidente da Comunidade Portuária. Eu andei lá no fim de semana, não tenho andado a fazer fotografias. Há uma coisa e vai levar o que eu digo à conta da minha ignorância na matéria, mas que eu não entendo.-----

Aqueles túneis ou silos que existiam já há anos da AlfaCenter estão mais próximos do Rio, na extrema do terreno do Porto, do que estes que foram construídos agora. Pelo que me é dito foram sempre armazéns de betuminoso e alcatrão, que é matéria complexa também, como é que a Comunidade Portuária e nunca ninguém pensou o assunto, e eu não estou a falar na Freguesia, mas sim do desenvolvimento da Comunidade Portuária.-----

Estive a ver o Porto de Lisboa e outros portos que têm vários terminais para os granéis líquidos, consoante o caso, portanto, têm vários tipos de terminais para vários tipos de materiais.-----

Se houve coisa que sempre ouvi quando cheguei à Figueira da Foz foi que o Porto precisa de muito mais desenvolvimento, muito mais movimento. Esta empresa que teve o tal estatuto de Potencial Interesse Nacional e o tal apoio do sistema de incentivos, anunciou que com ela viriam a BP, a Shell e creio que a Galp, eram várias.-----

Portanto, o que eu estranho é como é que se deixou instalar a AlfaCenter ali, ainda no tempo do mandato do Eng.º Duarte Silva, julgo eu. Mas não foi ele, não é a Câmara que autoriza, porque esses silos também estão ali mais próximos.-----

Estão a ver, é isto que me choca um pouco!-----

E para terminar bem, estamos no princípio do ano, da minha parte eu gostaria de dizer que com a notícia do financiamento à Ponte as nossas perspetivas de gestão



financeira e orçamental estão um pouco mais tranquilas.-----
Nós consideramos que temos a orientação definida em relação ao local onde poderá ser o Pavilhão Multiusos. Temos de ter conversações com o proprietário do terreno para chegar à conclusão se pode mesmo ser ou não.-----

Agradeço aos senhores deputados. Peço-lhes que não considerem nunca como falta de consideração a falta de Agenda. Dou alguma razão nessa matéria, mas queria esclarecer várias coisas."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Paulo Nisa Mariano.

PAULO NISA MARIANO: "Queria aqui fazer três esclarecimentos.-----

A Comunidade Portuária da Figueira da Foz é um órgão meramente consultivo. Não tem nenhum poder decisório. Somos consultados efetivamente e normalmente somos informados.-----

A AsfalCentro é proprietária dos silos de betuminoso que lá estão. Foram para lá no tempo do Dr. Joaquim de Sousa, que era o delegado do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos de Lisboa e, que tinha o pelouro de todos os portos desde a Figueira da Foz até lá abaixo, esquece-me o nome, perdoem-me agora o que vou dizer, mas é o que me lembro, onde vive o Eng.º Sócrates, perto de Sintra.-----

E foi, portanto, a Administração liderada por ele que licenciou esses depósitos de betuminoso. Na altura, o investidor, Isidoro Pereira da Silva, da Lousã, quis fazê-los para fornecer as grandes obras de autoestradas que se iriam fazer aqui na região, uma das quais era a A14.-----

Infelizmente, por vicissitudes diversas, depois o mesmo Dr. Joaquim de Sousa não lhe deu a licença e aquilo esteve parado vários anos.-----

Entretanto, as autoestradas fizeram-se e a empresa do senhor ia indo à ruína. Depois, foram as Celuloses que pegaram naquilo e que utilizaram e estão a utilizar para depositar um determinado líquido que depois é exportado para a Turquia.----

O senhor Isidoro, quando teve a licença muito mais tarde, ainda conseguiu fazer 3 ou 4 navios de importação de betuminoso e comprou uma draga que era coisa rara. Ele próprio dragava o canal a expensas dele para poder fazer lá a sua atividade empresarial.-----

Agora, em relação à empresa que está lá sediada ao lado, sedeada não, porque tem sede em Pombal, mas que está instalada aqui, quando eu ouvi essa gravação e quando o investidor em causa estava a falar dos poderes instalados e da estiva, estava a falar de interesses que eu até represento diretamente.-----

Mas são interesses da Figueira da Foz, são meus também, são de todos nós. São os



estivadores, são sim senhor, mas sem estivadores não há portos.-----

E o Presidente da Câmara que teve a boa vontade de os conhecer quando foi da campanha eleitoral e falou diretamente com os estivadores do Porto da Figueira da Foz e com o seu Sindicato, penso que ficou com uma impressão simpática deles. --

Agora, quem autorizou a construção tanto dos silos como agora desta fábrica, naturalmente foi a Autoridade Portuária, porque a lei não permite às Câmaras ter qualquer influência nessas decisões.-----

Por isso, foi uma decisão não desta Administração Portuária que lá está, mas da sua antecessora liderada pela Dr.ª Fátima Lopes Alves, e de que eu tive conhecimento na altura.-----

E logo aí manifestei enquanto cidadão algum desagrado, porque esta fábrica teria problemas ou eventualmente terá se não for investido o dinheiro necessário em equipamento - o fator da poluição e da questão dos cheiros que já se estão a sentir de alguma forma.-----

E depois há outra questão que eu não sei, não tenho nada que ir para lá fiscalizar, como é óbvio, nem tenho esse direito tão pouco, eu penso que não há saneamento dentro do Porto da Figueira da Foz, a não ser nos escritórios que estão ligados à rede.-----

Como é óbvio, o Porto não necessita de saneamento, agora com aquela fábrica algo se tem de fazer lá. Mas isso a Administração Portuária, como entidade licenciadora, deve estar em cima do acontecimento e eu penso que está.-----

Portanto, não vale a pena estarmos aqui a voltar a falar sempre do mesmo tema, porque foi uma decisão da Administração portuária da altura, que a atual manteve, pois tinha de manter, não tinha outra solução.-----

Agora, é bom que o investidor em causa, que esteve aqui a gabar-se que gastou ali 25.000.000 €, mas já muitas empresas aqui gastaram muito mais de 25.000.000 € e nunca andaram aí a pregar que os gastaram, mas enfim, conheço várias sedeadas aqui na Figueira da Foz.-----

Já agora, gostava também de referir um ponto que o Presidente da Câmara abordou ao princípio sobre o investimento que a Navigator quer fazer aqui nas instalações e ou vai para aqui ou vai para Setúbal.-----

São as duas maiores fábricas de pasta de papel portuguesas e das maiores do mundo, efetivamente, é a da Figueira e a de Setúbal, que é um bocadinho maior.-----

Portanto, esse investimento vai para um lado ou para o outro.-----

Agora, eu conheço bem o Grupo Navigator que quer fazer lá investimentos que me



parecem interessantíssimos para o Concelho, porque em termos de poluição eu penso que está tudo muitíssimo bem acautelado.-----

Eu costumo dizer que a Navigator já não é uma empresa, é uma corporação industrial que tem uma dimensão tal e tem um CEO que é de Soure, mas enquanto gestor veio muito novo para aqui, para a Soporcel, que depois se transformou em Navigator e chegou ao topo de carreira.-----

Hoje é CEO do Grupo e tem muita estima pela Figueira da Foz e muita estima por esta fábrica, onde tem feito grandes investimentos.-----

Portanto, esta é a minha opinião, cada um terá a sua, naturalmente.-----

Não sou técnico, mas acho que a Navigator tem efetivamente coisas boas dentro de alguma poluição que aquilo causa, mas comparativamente aos tempos de outrora, hoje aquelas fábricas são de uma simpatia fantástica.-----

Só para finalizar, em relação aqui aos silos a questão de poluição não se põe por uma razão muito simples - o asfalto não deita cheiro. A única coisa que poderia acontecer era se um dia houvesse uma rutura num daqueles silos, aí poderíamos ter um problema ambiental no Rio ou no Cais, mas aquilo tem uma construção, penso eu, dupla ou tripla e, portanto, é muito difícil que isso aconteça e não se ouve dizer que aconteceu em lado nenhum. Mas, enfim, nunca se sabe."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Isabel Guerreiro Maia.

ISABEL GUERREIRO MAIA: "Eu estou um bocado estupefata com uma questão. É que, de facto, para mim valores como a honra quando são tocados e determinadas, não se pode dizer, acusações, já aprendi aqui, mas determinadas insinuações, parece que também não se pode dizer, algo no género, eu reconheço aqui duas coisas.-----

Primeiro, este órgão de facto, não é propriamente uma reunião de um clube de amigos e, portanto, é um órgão sério, todos nós fomos eleitos pelos figueirenses e, de facto, é como já hoje foi dito quer por mim como também pelo Presidente da Câmara, é um órgão que deve pensar estrategicamente o futuro da Figueira. É um órgão deliberativo! É um órgão de respeito!-----

E, portanto, eu compreendo a cordialidade, a simpatia, a educação e a humildade do Presidente da Câmara ao ajuizar, após a audição da tal gravação que eu por acaso também ouvi quando cheguei a casa nesse dia, que fora um sem querer, um equívoco.-----

E acho que não fica bem ao grupo municipal da Coligação Democrática Unitária não ter uma palavra para connosco e não ter uma palavra para com o Presidente da Câmara, um pedido de desculpas.-----



Independentemente de ser equívoco, intencional ou não, acho que o mínimo que se exige, e eu como deputada peço, é que haja uma palavra de bom senso e de cordialidade, pelo menos ao mesmo nível, para com o Presidente da Câmara, para com a figura do edil que nós temos e para com este órgão.-----

E é com esta estupefação que termino e gostaria mesmo de ouvir um pedido de desculpas por parte do grupo municipal da Coligação Democrática Unitária.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: “Lamento muito, deputada municipal Isabel Guerreiro Maia, mas eu não vou apresentar um pedido de desculpas e nem sequer vou falar porque citou o grupo municipal da Coligação Democrática Unitária. Vou falar porque estava inscrita antes da senhora falar.-----

Todos nós sofremos de erros, de equívocos, de confusões. Não é apanágio de ninguém, não é uma coisa ou um selo que apenas se cole em algumas peles.-----

O Presidente da Câmara deu-me a oportunidade de voltar a ouvir a gravação, eu estava aqui quando aconteceu aquela conversa e eu ouvi a palavra negociou.-----

Ouvi a palavra negociou, não posso garantir que foi o que foi dito, mas foi o que chegou aos meus ouvidos e continua a chegar e, dificilmente, eu consigo transformar negociou em anunciou, que parece ser o busílis da questão.-----

O que é que eu quero dizer com isto? Que não tendo o Presidente da Câmara, que já fez o favor de o afirmar, nenhuma intenção de fazer disto um braço de ferro, eu também não tenho nenhuma intenção de ir por esse caminho.-----

Mas, para ficar descansada com a minha consciência, vou ter de voltar a ouvir.--

Agora, aproveito o ensejo para dizer, e isto não vem muito a propósito, mas vem pegar porque as palavras são como as cerejas, que a maneira como o investidor, como agora lhe chamam, falou com o Senhor Presidente da Câmara, também não me agradou.-----

Aliás, como eu já tinha dito que não me tinha agradado a maneira como se tinha dirigido ao Eng.º José Duarte, Presidente desta Assembleia Municipal.-----

Portanto, é uma questão que fica por conta do senhor investidor. Mas, é uma sua marca de água uma grande arrogância e uma grande prepotência.-----

Claro que nem todos concordam. Estou a falar do Eng.º Paulo Gaspar. É disso que estou a falar.-----

Ainda bem que interveio porque assim não se criou mais uma confusão, mais um equívoco.-----

Se eu errei, eu pedirei desculpa, mas enquanto não tiver a certeza disso é muito



complicado porque uma palavra vale o que vale. A outra palavra tem igual valor e têm de ser postas em confronto. E é isso que eu estou a tentar fazer sem recorrer ao tal braço de ferro que não me agrada e não é esse o meu propósito.-----
Agora, agradeço a visibilidade que foi dada à Coligação Democrática Unitária, porque muitas vezes passámos sem que ninguém, ou quase ninguém, pareça dar pela nossa presença e desta vez tivemos honra de ponto na tal agenda que não era.----
Muito obrigada por isso. Não estou a ser irónica. -----
Fecho a minha intervenção como comecei há pouco, desejando a todos um feliz Ano Novo, um ano de entendimentos e em que possamos trabalhar politicamente e de olhos nos olhos."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: "A deputada municipal do grupo municipal da Figueira a Primeira disse que teve acesso à gravação e que foi ouvi-la.-----

Eu sei que as gravações são públicas, mas devem ser requisitadas, devem ser requisitadas por escrito e disponibilizadas, nos termos da Lei de Acesso aos Documentos Administrativos.-----

No Facebook não pode porque ela não fica disponível. Eu próprio já tentei no passado ver isso. Não há gravações disponíveis.-----

Tem de se perceber que as gravações não podem andar por aí e a Mesa tem essa responsabilidade, sob pena de amanhã parte destas gravações aparecerem na praça pública e não se saber de quem é a responsabilidade.-----

As gravações se forem pedidas com pompa e circunstância, o devido e respetivo documento, devem ser partilhadas.-----

Quanto à questão entre a Coligação Democrática Unitária, a Figueira a Primeira e o Executivo neste caso concreto não pedi a palavra para falar desta matéria.----

Falei da questão das gravações porque isto abre um precedente grave. Porque uma coisa é formalizar o pedido da gravação toda, outra coisa é ter acesso a extratos de áudio que não são completos e depois podem circular.-----

Mas tudo bem, é apenas uma achega, porque não estou aqui a querer criar nenhum problema. Apenas para nos organizarmos para o futuro."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Não sendo eu conhecedora, de facto, como é que isso se processa, não acredito nem posso acreditar que estes excertos que apareceram aqui possam ser alterados ou suscetíveis de alteração."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Isabel Guerreiro Maia.

ISABEL GUERREIRO MAIA: "Eu tenho aqui, inclusive esse excerto e se ouvirem também



intervenção da deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves, conseguem perceber, eu até transcrevi..."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Senhora Deputada municipal consegue explicar-nos como tem acesso à gravação."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Isabel Guerreiro Maia.

ISABEL GUERREIRO MAIA: "É muito simples. É que com o um programa simples como por exemplo, UBS ou outro, quando se está a ver um programa que está a ser transmitido, pode-se gravar."-----

E tenho aqui o excerto e vê-se que é num computador que por acaso não é o meu, porque não foi gravado por mim, porque eu estava cá, mas enviaram-me a gravação e eu tenho-a."-----

Eu tenho a certeza de que a presente Assembleia está a ser gravada pelo UBS por muitas pessoas."-----

Evidentemente, que eu jamais, jamais, cometeria essa falha Dr. João Portugal!--- Jamais o faria, muito menos seria incapaz ou burra ao ponto de o admitir aqui, mas tenho aqui o excerto e faço-lhe chegar com rigor."-----

Mas referia eu que a deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves quando falou na última Assembleia o que fez foi dizer «Eu não sei. Eu já ouvi. Neste momento, não tenho comigo nem disponível a gravação, mas quando estiver disponível peço autorização ao Presidente da Assembleia Municipal, que a disponibilize a todos os deputados».-----

Está lá, a gravação diz isso. Ora, aí ninguém disse nada!!!-----

Ninguém disse que a senhora deputada jamais iria pedir, mas da Figueira a Primeira, a Isabel Maia de certeza que sim."-----

Eu tenho aqui, posso fazer prova, podem ver qual é o computador com que foi filmado."-----

É triste que um deputado ponha em causa esta situação. Peço imensa desculpa, mas isto começa de facto a ser demais!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Senhora Deputada, enquanto elemento da Mesa, agradeço seu esclarecimento, até porque eu própria desconhecia e ainda bem que ficou tudo muito claro."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: "Não tem problema nenhum. Já percebemos que a senhora deputada tinha preocupação de mandar gravar as assembleias."-----

Eu só perguntei se veio da Assembleia e se foram cumpridas as formalidades."-----



Já percebemos que não, que a senhora deputada pediu para que gravassem ou que gravem todas as Assembleias Municipais e teve acesso dessa forma.-----
Estamos esclarecidos como é que conseguiu acesso à gravação.-----
A deputada municipal Isabel Guerreiro Maia não tem de ficar chateada.-----
Eu não lhe chamei burra. Não, a senhora é que disse que não sou burra. Eu não lhe chamei isso.-----

Ficou esclarecido eu, como também não sou burro, já percebi que pede a alguém que grave as sessões da Assembleia Municipal. Então está esclarecido!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Mas, no caso concreto, a Mesa da Assembleia cedeu as gravações através do seu secretariado.-----

Não foi o caso da deputada municipal Isabel Guerreiro Maia que nunca nos pediu a gravação e a quem não entregamos a mesma, mas aos cidadãos que as solicitaram, aos advogados da Bioadvance, bem como ao senhor Presidente da Câmara. Essas cedências foram feitas com precedência do respetivo pedido feito através de email e nos termos da Lei de Acesso aos Documentos Administrativos.-----

Vou solicitar à D. Helena que me traga os pedidos para vos informar."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Isabel Guerreiro Maia.

ISABEL GUERREIRO MAIA: "Ora, depois de dizerem que a gravação foi cedida a mais pessoas, eu acho determinante dizer-se aqui a quem foi.-----

Acho lamentável o deputado municipal João Raul Portugal virar-se para trás e dizer «Ah! Afinal foi!».-----

Acho lamentável o deputado municipal João Raul Portugal dizer que eu mandei gravar quando eu já lhe disse que recebi essa gravação no final da sessão.-----

Isto, mais uma vez, é pôr em causa as pessoas. E quando cheguei a casa fui ver porque estava preocupada. É evidente!-----

Agora, o mandar, o afirmar que faz ou que não faz, o deputado municipal João Raul Portugal pode fazer isso na sua Federação, nas suas reuniões do Partido, mas comigo não!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Vereador Manuel Fernandes Domingues com a anuência do Presidente da Câmara Municipal.-----

VEREADOR MANUEL FERNANDES DOMINGUES: "O deputado municipal João Raul Portugal é conhecido aqui na Figueira como o deputado da rolha, foi ele que impôs a ditadura dos tempos.-----

E mais, não precisa de estar chateado porque eu passei aqui 12 anos na oposição e muitas vezes o grupo municipal do Partido Socialista e o Executivo não me cederam



documentos que eu solicitava.-----

E tinha de pagar as fotocópias!-----

No atual Executivo, qualquer documento que seja necessário nós cedemos.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: “O Vereador Manuel Fernandes Domingues vai ter então de provar o requerimento que me fez, enquanto era Vereador, a solicitar dados e que eu não lhe transmiti.-----

Vai ter de trazer esse documento porque, agora, também é a minha honra que está em causa.-----

Não é só o Dr. Pedro Santana Lopes que tem direito à honra!-----

Fico a aguardar que me traga o seu pedido de dados que eu não lhe transmiti, ou até podemos fazer uma Assembleia Municipal extraordinária sobre esse tema.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Nuno Melo Biscaia.-

NUNO MELO BISCAIA: “Um ponto de ordem à Mesa.-----

Enfim, acho que sou o deputado municipal mais antigo. Estou aqui há 20 anos, portanto, irá acabar este mandato. E, sinceramente, acho que arrepia muito a estar a assistir aqui a este espetáculo, peço desculpa pela expressão.-----

A Assembleia Municipal, como bem disse o Presidente da Câmara, vários deputados e presidentes de Junta, foi feita para discutir problemas do Concelho e não para estar a tratar questiúnculas políticas, pessoais, de baixo nível e que não trazem nada de engrandecimento para a Figueira da Foz.-----

Acho, sinceramente, que os figueirenses que nos estão a assistir estarão tristes com este espetáculo!”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Mas, fiquei a pensar em que termos é que deve ser deferido pela Mesa da Assembleia, um requerimento de qualquer cidadão.-----

As reuniões são públicas, mas ter o áudio todo? Quando tem a ata?-----

Agora, só em defesa da deputada municipal Isabel Guerreiro Maia, tanto quanto eu sei, pediu numa Assembleia que não pôde estar presente, não foi? Mandaram-lhe?”

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: “O deputado municipal João Raul Portugal está muito interventivo, deve ser pela quantidade de vezes que não vem a esta Assembleia e, portanto, está um pouco nervoso, mas é altura de se acalmar.-----

O senhor deputado foi o autor deste Regimento porque não queria que nós falássemos.

Eu quer-me parecer que no Regimento o que diz é que qualquer deputado pode requerer



essas gravações.-----

Não me cabe e acho que já começam a ser ataques suficientes e a Mesa nem é do meu partido, portanto estou à vontade, que não se justificam.-----

A Mesa tem procurado cumprir o Regimento desde sempre. E quer-me parecer que não iria autorizar a entrega de gravações áudio a qualquer pessoa que não fosse um deputado municipal.-----

Se assim não for, esta situação tem de ser revista.-----

O que os deputados municipais depois fazem, isso é outra questão. Já é responsabilidade individual deles.-----

O que é importante, efetivamente, é saber se foi dado a alguém fora da Assembleia Municipal e não é necessário estar com estes comentários e estas Curvas e contracurvas completamente desnecessárias e que realmente não prestigiam este órgão."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA enunciou todos os pedidos recebidos no seu secretariado de gravação da ata.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Para além de tudo, estas sessões são públicas e são transmitidas online. Qualquer pessoa tem acesso e por isso é que o RAP também as vai buscar e faz a brincadeira com elas. Mas, independentemente disso, Senhor Presidente, eu solicito em nome do Partido Social Democrata, a convocação de uma conferência de líderes para analisarmos esta questão em pormenor."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco.

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Acho notável que agora se esteja a falar de honra, quando no dia 30 de abril de 2021, eu fui destrutado nesta Assembleia Municipal pessoalmente pelo Presidente da Assembleia Municipal e nunca vi da parte de nenhum deputado, nem de nenhum quadrante político, qualquer reparo à minha honra.-----

Mas está lá, está na ata - 30 de abril de 2021.-----

Mas com o Regimento eu acho que isto é mais sério.-----

Porque o Regimento diz que as sessões não podem ser gravadas. Está aqui no art.º69 do Regimento que diz: «Finalidade do tratamento - Os dados são tratados com a finalidade de transmissão audiovisual em direto e sem gravação das sessões da Assembleia Municipal de Figueira da Foz na internet».-----

E, portanto, acho que aqui estamos num ponto demasiado sério, importante e até ilegal. Nunca os dados podem ser transmitidos, nunca os dados podem ser dados a ninguém, porque tal não é possível.-----



E atenção, o fiel depositário dos dados é o Município da Figueira da Foz, segundo o Regimento da Assembleia Municipal."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Temos, então, de avaliar na Conferência de Líderes esta questão, perceber o que é que se está aqui a passar e tomar alguma decisão sobre a questão das gravações."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Eu, como viu, não ia falar nos pedidos de acesso à gravação dos áudios."-----

Mas, pode-se ver pelo número e pelo tipo de pedidos que, algo atirado para o ar sobre a honra de alguém, o efeito de propagação que tem."-----

Mas falta saber se a palavra que foi dita é exatamente aquela, ou não. É assim a vida!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Valeu a pena ter-se convocado esta Assembleia, por tudo o que aqui foi falado, pelos esclarecimentos prestados e, assim, todos nós vamos mais bem informados o que permite que numas próximas assembleias, quando se interpele o Presidente da Câmara e a sua Vereação, haja dados mais concretos.--- Toda a gente se pronunciou e os Presidentes das Juntas de Freguesia tiveram a possibilidade de defender os seus fregueses. Para mim, isso é a democracia a funcionar."-----

Não posso deixar de me congratular com os anúncios feitos aqui nesta Assembleia, nomeadamente a Ponte Eurovelo, que espero que finalmente se conclua. Há tantos anos que andamos à espera e que é importante não só para as populações da margem Sul e margem Norte, mas porque precisamos de ter uma alternativa à Ponte Edgar Cardoso que tantos constrangimentos tem tido."-----

Também fico satisfeito pelo anúncio da transposição das areias. Será que finalmente se vai concretizar? Esta aqui tenho mais dúvidas, porque já são tantos anos, tantos estudos, tantos concursos e realmente espero que seja desta."-----

E por fim, a ampliação da Zona Industrial. Pensei que se iria debater aqui a questão das indústrias. Julgo que o será numa próxima Assembleia."-----

Mas quero continuar e continuo a pensar que sem indústria este Concelho não se vai desenvolver. Precisamos da fixação de pessoas aqui, que trabalhem aqui, que tenham a sua residência aqui, e que produzam e façam gerar receitas que tragam riqueza para o Concelho e contribuam para o seu desenvolvimento."-----

Portanto, não posso deixar de ficar muito satisfeito que se aumente o espaço da



Zona Industrial e, agora, se venham cá instalar indústrias que tragam know-how e fixem pessoas no nosso Concelho.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: “Não posso dar razão ao deputado municipal Manuel Rascão Marques, que sei que tem muitas saudades minhas, mas eu vou lhe prometer aparecer mais vezes. Não tenho aparecido por razões profissionais, mas fica a promessa.-- Eu termino da forma como comecei e o grupo municipal do Partido Socialista reforça. Assembleias municipais extraordinárias, sim, mas com temas concretos para que estas reuniões também possam ser mais profícuas e todos nos possamos preparar.-- Porque é o mínimo pedir que todos os grupos municipais tenham acesso aos assuntos que vão ser discutidos.”-----

Acho que é uma questão de transparência na política e, de futuro, o que eu peço é que se marcarem mais alguma assembleia extraordinária que nos deem um tema concreto para que nos possamos preparar ou, então, que distribuem documentos até ao segundo dia útil antes da data dessa sessão.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: “Concluída a nossa Ordem de Trabalhos, colocava à votação a aprovação desta ata em minuta.”-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, José Duarte Pereira, Mafalda Reis de Azevedo e José Fernando Guedes Correia, e do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, José Augusto Mateus, deliberou, por unanimidade, aprovar esta ata em minuta.-----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia Municipal declarada encerrada a sessão eram dezoito horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que será previamente distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal para posterior aprovação e que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário, nos termos da Lei.”-----